

O PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO NA VIGILÂNCIA DO CÂNCER DE PRÓSTATA: DESAFIOS E PRÁTICAS

Emanuel Gonçalves Martins¹

Lucas Borges Barbosa¹

Andryelli Aires de Moraes²

Jessika Afonso Castro³

profa.andryelli@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS CHAVE: saúde do homem; vigilância em saúde; câncer de próstata; enfermagem

INTRODUÇÃO

O câncer de próstata é o mais comum entre os homens e a segunda causa mais comum de morte por câncer. Segundo estimativas, são diagnosticados no Brasil, cerca de 80.850 casos de câncer em homens por ano, sendo o de próstata o mais incidente, correspondendo a 61.200 novos casos por ano. Essa incidência elevada é devido ao aumento expressivo na detecção da patologia por meio do exame de antígeno específico da próstata (PSA) , na avaliação urológica de rotina (FARIAS; CHOW-CASTILLO, 2020).O profissional enfermeiro, é essencial para a saúde do homem, e de acordo com Theobaldo, Girotti e Morbio (2014), as ações preventivas reduzem a incidência e a prevalência das doenças na população, já que envolvem estratégias educativas para obter mudanças no estilo de vida dos pacientes acometidos com a patologia. Além disto segundo Ramos (2018) o enfermeiro pode atuar realizando a busca ativa dos homens, realizar educações em saúde, aprimorar os meios de vigilância nas unidades e polos de saúde afim de captar e diagnosticar a população masculina. A vigilância, de acordo com Carvalho *et al.* (2016) é o acompanhamento do paciente com diagnóstico de câncer objetivando retardar tratamentos curativos e/ou tratamentos desnecessários. Este acompanhamento se dá através de exames clínicos e físicos de forma periódica para avaliar a progressão do tumor. O exame para diagnosticar o câncer de próstata ainda é um grande tabu para a população masculina, visto que os fatores sociais e históricos interferem diretamente na percepção do homem ou na conduta do homem quando se fala em prevenção de

¹ Acadêmico do 8º período do curso de Enfermagem da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Três Rios

² Graduada em Enfermagem–Especialista em Atenção a saúde da Família pela UERJ- Especialista em Gestão do SUS pela FIOCRUZ- Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO – Docente no curso de Enfermagem na Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Três Rios.

³ Graduada em Enfermagem pela Federal Fluminense. Mestrado em Ensino da Saúde. Docente no curso de Enfermagem na Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Três Rios.

câncer de próstata (QUIRINO *et al.*, 2017). O objetivo do presente estudo é compreender o papel do enfermeiro frente à vigilância do câncer de próstata, visto que na maior parte das vezes a população masculina concentra em si uma resistência no que tange a prevenção. (CARVALHO *et al.*, 2016). Os estudos apontaram a importância do enfermeiro em relação à vigilância e prevenção precoce do câncer de próstata, enfatizaram a importância da busca ativa e da educação em saúde promovidas pelo profissional. De acordo com Farias e Chow-Castillo (2020), a assistência à saúde do homem é um processo amplo e complexo, pois envolve medidas promocionais da saúde, preventivas, terapêuticas e principalmente de interação com o homem, a família, os serviços de saúde e outros setores sociais, pois o cuidado e atenção à saúde perpassam todas as dimensões humanas, principalmente sociais, que inclui as crenças e mitos, a fim de promover o acolhimento, o cuidado integral e a integralidade da assistência. Conclui-se que o papel do enfermeiro é de suma importância para a vigilância do câncer de próstata visto que a doença acomete não só a integridade física do homem, mas também a psicológica. As educações em saúde e busca ativa é uma forma eficaz de implementar um cuidado mais humanizado e com qualidade, visto que a resistência deste público é mais intensa em relação a cuidados com a saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratória que foi utilizando bases de dados e descritores como: Câncer de Próstata, Enfermagem, Vigilância em saúde. Segundo o Gil (2008), a pesquisa do tipo bibliográfico tem como principal finalidade desenvolver a escrita com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Não se recomenda, embora não sejam normas, trabalhos oriundos da internet. A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web, sites e outros. Foi realizado um levantamento de dados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), onde foram incluídos artigos publicados entre 2010 a 2020, em português, com resumos e textos completos disponíveis online, que abordassem acerca do papel do enfermeiro em relação à vigilância do câncer de próstata. Como critério de exclusão artigos que não abordassem sobre a temática. Como resultado foram encontrados 20 artigos, considerado os critérios estabelecidos, fizeram parte dessa revisão 6 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento para posterior discussões, onde os resultados parciais se deram pelo levantamento bibliográfico realizado para aprofundamento do estudo sobre o assunto e, em particular, sobre o tema.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Claudia Maria Sousa De; CARDOSO, Rafaella Plácido Amorim; RIBEIRO, Irlandia Conrado; CRAVEIRO, Cristiane Gomes Siqueira; AMORIM, Fernanda Cláudia Miranda; ALMEIDA, Camila Aparecida Pinheiro Landim. Assistência de enfermagem ao homem com câncer de próstata: revisão integrativa da literatura. **Revista Uningá**, [s. l.], v. 52, n. 1, 20 jun. 2017. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/1395>. Acesso em: 2 set. 2022.

CARVALHO, Paulo Roberto Salustiano de; SANCHEZ, Arthur; FIGUEIREDO FILHO, Rui Teófilo e; DAMIÃO, Ronaldo. Revisão sobre vigilância ativa para câncer de próstata. **Revista Eletrônica da Comissão de Ensino e Treinamento da SBU**, [s. l.], v. 4, ed. 2, p. 12-15, 2016. Disponível em: http://recet.org.br/edicoes/2017/Ed2/6_artigo_revisaol_Damiaol.pdf. Acesso em: 10 set. 2022.

FARIAS, Tânia Leal Ferreira de; CHOW-CASTILLO, Leônidas Antônio. **Assistência de enfermagem ao portador de câncer de próstata no serviço de urgência/emergência**: uma revisão bibliográfica. 2020. Trabalho de conclusão (Pós-graduação em Docência do Ensino Superior) - Faculdades de Ciências Médicas e Jurídica ? FACMED-FABIC, [S. l.], 2020.

QUIRINO, Áurea Fabrícia Amâncio; SEGÓVIA, Andréia da Costa; OLIVEIRA, Andréia Lopes de; SILVA, Bárbara Elisa Pereira da; BRAZ, Fabiana da Purificação; MIRANDA, Jéssica Pantoja; MENDONÇA, Karolayne Ferreira; SANTOS, Lizandra Mendonça de Oliveira; LIMA, Maicon Douglas. O tabu masculino relacionado à prevenção do câncer de próstata. **Revista Mundi Saúde e Biológicas**, [s. l.], v. 2, n. 1, ed. 13, jan-jun 2017. Disponível em: <https://periodicos.ifpr.edu.br/index.php?journal=MundiSB&page=article&op=view&path%5B%5D=318&path%5B%5D=105>. Acesso em: 3 set. 2022.

RAMOS, Luciano Godinho Almuinha. **Consulta de enfermagem com homens que vivem com câncer de próstata**: o autocuidado na perspectiva da dialogicidade. 2018. Dissertação (Pós Graduação Stricto Sensu de Enfermagem do Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, Niteroi, 2018. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/6374>. Acesso em: 2 set. 2022.

THEOBALDO, Francine Machado; GIROTTI, Priscila Azevedo; MORBIO, Ana Paula. Atuação da enfermagem na prevenção do câncer de próstata. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT**, [s. l.], 2014. Disponível em: http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/6cQOxsZUNoKiRaK_2014-4-22-16-51-24.pdf. Acesso em: 1 set. 2022.